

CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 3 de Março de 1884

NUMERO 51

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ellá...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS
Reabrio-se a 7 de janeiro.
MENSALIDADES:
Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000
EXTERNOS:
Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER
Encarrega-se de todo e qualquer trabalho
com brevidade e commodidade em preço.
RUA DO PRINCIPE n.º 20

Lições de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23
Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,º de abatimento.	

1.º de Março de 1884.

Abriu-se-ha um « Curso Primario » para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do « Collegio Ramos », João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Cruz da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em sacco

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo, em sacco, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratilho de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11
Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel noarmazem de Bittencourt & Rodrigues rua de João Pinto n. 12.

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras **ULTIMA MODA.**

Um sortimento de chapéus de pello a **VICTOR HUGO.**

Um sortimento de chapéus baixos **GRANDE VARIEDADE.**

TUDO para a loja de fazenda de *Innocencio José da Costa Campinas*

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellent para banhos de mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma. n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 3 de Março de 1884

Não passaram despercebidos ao *Brazil*, jornal politico, que se publica na côrte do imperio, os dous attentados aqui committidos a 31 de janeiro e 4 de fevereiro proximo passado; e, em sua edição de 24 do ha pouco findo, consagrou o primeiro de seus artigos a essa gravissima questão.

Ainda bem!

Por tal modo nos tem a situação habituada áquellas scenas de violencia, de arbitrariedade, de despotismo, de fraude mesmo, que a exhibição de um caso novo a ninguem mais espanta, ou põe em sobresalto o espirito.

Por este motivo não nos admirariamos de que ao proprio *Brazil*, que tem o dever de pugnar pelos interesses publicos, passasse despercebida a melindrosa questão, do mesmo modo por que o governo vai fazendo ouvidos de mercador, o governo que, por menos demittio, a bem do serviço publico, mandando-os responsabilisar, os srs. Mafra e Crespo, e que despedio de um momento para outro o sr. Lima Santos, por facto de importancia muito inferior ao que acaba de occorrer n'esta provincia, com grande desprestigio da autoridade e da nossa lei fundamental.

Ha um mez que foi o sr. S. Pinto reconhecido deputado á assembléa legislativa provincial; completa-se amanhã um mez que este distincto deputado foi arrancado « á força » de sua cadeira, para ser substituido por quem nem tinha ao menos alcançado votação para ser eleito: durante estes longos trinta dias não teve o governo tempo de mandar informar sobre os acontecimentos o seu delegado na provincia e publicar em seguida

as respostas, afim de que esta nobre e generosa população possa saber do que se passa nas dobras dos reposteiros!

O *Brazil* quer ver si o governo aceita ou não a responsabilidade do que aqui se fez....

O que ha a esperar de um governo fraco, sem apoio na opinião, que não vive pela ideia que o elevasse a tão grandes alturas, mas pela conveniencia dos corrinhos que o engendraram e o impuzeram como medida extrema?

Quer o *Brazil* saber o que fará o governo?

Elle adoptará o procedimento a commettel-o menos; expedirá reservados, si já o não fez, e, na primeira oportunidade, procurará desfazer-se do presidente; e quando a assembléa da nação abrir-se e contas houverem de ser tomadas, elle qualificará a accusação de questão velha, e dirá:—

Demitte-se o presidente por motivo do acto e a opposição quer saber como pensa o governo!

Ora ahí tem.

Entretanto foi-nos tão agradável a defeza que aos opprimidos fez o *Brazil*, que não podemos furtar-nos ao prazer de transcrever o seu artigo, que é o que segue:

Em numero de nossa folha publicado a 16 do corrente transcrevemos o protesto firmado pelos membros da opposição da assembléa provincial de Santa Catharina, e promettemos que opportunamente voltariamos a tratar de seus fundamentos.

Daremos hoje satisfação ao compromisso, referindo os actos praticados pelos nossos adversarios na mencionada assembléa provincial, no criminoso intento de arranjar a maioria que nas urnas eleitoraes não puderam conseguir.

Trata-se de mais uma das numerosas fraudes com que os liberaes costumam inutilisar os effeitos da manifestação do voto popular.

o desgraçado cavalleiro pelo braço, atirou-o ao chão e poz-lhe um pé no pescoço.

—Malha-de-Ferro—disse outro.—Não tenhas tanta pressa em matar, como já fizeste uma vez. Bem sabes que o mestre gosta de divertir-se.

—Então, respondeu Malha-de-Ferro, ajudando Taddeu a levantar-se,—vou levar-lhe este velho, visto que o tribunal reúne-se esta noite. Olá! Grippe-Mantel! —ajuntou, voltando-se para um companheiro,—leva Nauredin para a tenda do conde, e que tres homens me ajudem a fazer companhia a esta caça em quanto o senhor da corda não lhe dança nos hombros um galope com todos os compassos.

Tomaram por um atalho da floresta. Durante o caminho, Taddeu, que adquirira um pouco de sangue frio, pensou em escapar ao perigo em que se achava. Lembrou-se que as vozes que tinha ouvido eram das sentinellas postadas na estrada, e julgou estar no meio de assalariados de uma das duas fac-

E' a historia de um attentado, que por si só caracteriza a moralidade politica dos homens da situação.

Na primeira sessão preparatoria da assembléa, celebrada a 31 de janeiro, verificando-se os poderes dos eleitos para a nova legislatura, foram contestados os diplomas dos srs. S. Pinto e Tolentino.

O parecer da respectiva commissão opinou pela exclusão unicamente do candidato conservador, S. Pinto, e, contra expressa disposição da lei de 9 de janeiro de 1882, propoz que, annullada esta eleição, fosse reconhecido deputado provincial o cidadão Francisco da S. Ramos, que não obtivera diploma.

Este parecer, como era natural, levantou calorosa discussão, durante a qual foram offerecidas emendas ás suas conclusões. O presidente da assembléa, encarregado da execução do plano, e no proposito de concluir a empreitada com a maior presteza, deu a discussão por encerrada, declarando, antes da votação da assembléa, approvado o parecer e prejudicadas as emendas.

Ergueram-se quasi ger es reclamações.

Diversos deputados requereram que se verificasse a votação, afirmando em altas vozes não ser o resultado annuciado a expressão da verdade, por isso que a maioria dos membros presentes votara contra o parecer da commissão.

A mesa, provisoriamente encarregada da direcção dos trabalhos da assembléa, com flagrante preterição das regras do regimento interno, desattendeu ás reclamações, e, para que ficasse consumado o attentado, mandou a presidencia pela força publica evacuar o recinto. E assim foram violentamente expellidos de suas cadeiras os legitimos representantes da provincia.

Eis, em resumo, a historia da violencia, de que foram victimas os nossos co-religio-

ções que disputavam o throno de Roberto de Aujou. A visinhaça de Napoles levava-o a crer que aquelles homens eram partidarios da rainha, e resolveu informar-se, bem resolvido a tomar o partido d'aquelles em cujo poder se achava.

Chegou-se um dos seus guardas, depois que Malha-de-Ferro partira para annunciar antecipadamente a captura ao chefe, e disse:

—Senhor soldado, fui soldado outr'ora e quer me parecer que a sua physiognomia não me é extranha. Estou até convencido que combatemos juntos. Si me não engano, o sr. soldado era considerado um bravo entre os bravos... Ao serviço de quem está agora? Do rei Luiz de Hungria ou da rainha Joanna de Napoles?

(Continúa.)

—«O»—

FOLHETIM 31

ODETTE

TRADUCCÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

V

Um cavallo fugido.

—O teu nome, Judas?

—Quem és tu, infiel?

—D'onde vens, feiticeiro?

—Quem te mandou trazer este cavallo?

—E's o conde?

—E's o diabo?

—Não fallarás tu, maldicto?

—O patife roubou o cavallo!—bradou um dos da banda, que, segurando bruscamente

narios na assemblea legislativa da provincia de Santa Catharina. Brutalmente se executou a grosseira fraude, com o auxilio da força publica pelo presidente da provincia, posta ao serviço da trapaça.

Que o resultado da votação da assemblea fora falsificado, evidencia a simples observação das circumstancias determinadoras de suas deliberações. Para isto basta conhecer-se a situação dos partidos por occasião do memoravel «incidente» e qual a força numerica de que podia cada um dispor na sessão de 31 de janeiro. Segundo os jornaes da provincia, eram as seguintes: onze liberaes, dos quaes só nove podiam votar, visto como do exercicio deste direito se achavam na occasião privados o presidente e o sr. Tolentino, este por lhe ter sido contestada a validade da eleição, e aquelle por motivo do cargo que desempenhava. Quanto aos conservadores, descontado o voto do sr. Pinto, no mesmo caso do sr. Tolentino, dispunham de dez votos, por votar com elles o dr. Bayma, que se não liga a nenhum dos dous partidos constitucionaes.

Dispensamos-nos de transcrever as disposições do regimento interno da assemblea em que nos fundamos e que são textualmente citadas em folhas da provincia de Santa Catharina, por considerarmos desnecessario. E' sabido que em assemblea alguma do imperio conta-se o voto do presidente, que carece de manter illesa a imparcialidade. Tambem é fóra de duvida, até perante as leis do decoro, que em caso algum póde um individuo votar em causa propria.

Indicaremos apenas o artigo 20 da lei n. 3:029 de 9 de Janeiro de 1881, completamente esquecido pelos nossos adversarios, que positivamente determina nova eleição para os casos em que, por incompatibilidade ou annullação de votos, fôr excluido o candidato que tiver obtido diploma.

Esta clara e terminante disposição da lei foi infringida pelos liberaes da assemblea de Santa Catharina, que realisaram o escandalo, servindo-se da força publica, para tal effeito pelo presidente da provincia posta á disposição do presidente da assemblea.

O que temos dito justifica o protesto dos nossos amigos politicos, feito depois de haverem inutilmente recorrido para o presidente da provincia. Este, nas medidas de precaução, de que cercara o palacio, onde se havia encerrado, manifestou, além de nimia cobardia previa connivencia com os assaltantes do poder legislativo.

Se o governo não der desde já uma demonstração cabal e energica de que não autorisa nem autorisa tão revoltantes escandalos, ficará o paiz sabendo que a responsabilidade lhe compete toda.

Foi, como se suspeitava e como se devia esperar, nomeado o sr. Lostada para o logar que deixou vago o sr. Varzea, hoje promotor publico do municipio de S. José.

A teima do exm. dr. presidente em fazer nomeações para um logar que não existe, porque não tem verba consignada, e de que nem ha necessidade, como o tem provado a maxima parte das administrações passadas, dá clara e positivamente a conhecer que s. ex. pouco ou nenhum apreço dá ás judiciosas observações da imprensa, e que nenhum caso faz da opinião publica, a quem, parece, querer acintosamente affrontar.

A prova de que s. ex. mesmo reconhece a inutilidade do logar é a sua escolha.

Nenhum dos agraciados está na altura do cargo; porque em ambos ha falta absoluta de habilitações para o bom desempenho das funções que lhe são inherentes:—é o quero porque quero—o faço porque me apraz, e porque pouco se lhe dá do que lizem.

E' pena que s. ex. não saiba empregar

melhor a sua força de vontade: se lhe dêsse para o bem, muito teria que lucrar a provincia.

Contamos já que s. ex., qualquer dia, arranjará uma contradaça, para collocar os seus meninos em posições menos precarias; embora fiquem atirados ao esquecimento homens, que, pelos seus conhecimentos e pratica, estão no caso de serem aproveitados.

Parece que s. ex. não toma tanto ao serio a elevada posição que occupa, e a responsabilidade que lhe cabe, como tomou a sua nomeação. Os seus actos não inculcão nem sequer bons desejos de acertar e menos ainda o empenho de fazer alguma cousa util. Confia demasiadamente em si, e por isso afugentou de palacio todos os que podiam auxiliá-lo efficaçmente com seus conselhos.

Ha de arrepender-se.

SECÇÃO NOTICIOSA

† Hontem as sociedades carnavalescas fizeram uma passeiata á tarde.

As mesmas sociedades reuniram-se nos seus salões e dançaram, reinando muita alegria.

As directorias ficaram compostas da seguinte maneira:—A da «Diabo a Quatro» foi reeleita, incluindo um 2.º vice-director, para cujo cargo foi eleito o sympathico negociante d'esta praça o sr. André Wendhausen.

A dos «Bons Archanjos» elegeu os srs. Virgilio J. Villela director, Jacinto P. da Luz 1.º vice, Estevão P. da Luz 2.º dito, Boaventura Vinhas thesoureiro, Raymundo Faria 1.º secretario, Ildefonso M. Linhares 2.º dito, Francisco Haencke 1.º procurador, Manoel de Araujo Antunes 2.º dito.

Foram proclamados os distinctos srs. José M. dos Santos Carneiro vice-presidente honorario, dr. José do Rego Rapozo e commendador Estevão Manoel Brocardo socios honorarios.†

Na sessão de sabbado, depois de lida a acta e o expediente discutirão-se varios pareceres da commissão de camaras.

O sr. Bayma offereceu um requerimento de informação sobre o curativo de um pre-se pobre e o sr. Oliveira sobre outro. Forão approvados.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2.º discussão o projecto n.º 38 [reforma da Thesouraria Provincial]. O sr. Oliveira combateu o projecto, demonstrando que não traz economia alguma e, pelo contrario, augmenta os vencimentos do inspector, do procurador fiscal e do porteiro, conservando os dos 1.º Escriptuarios, mas diminuindo o dos mais empregados, de modo que não ha igualdade, e é contrario á lei de 1854 o qual não admite augmento de vencimento senão por classes.

Demonstrou que todos os empregados do consulado ficão grandemente prejudicados; censurou as nomeações feitas sem ter precedido o concurso creado pelo regulamento de 25 de Maio de 1874 e concluiu declarando que semelhante projecto encerra em si a vingança partidaria contra os empregados conservadores, que são os prejudicados.

O sr. dr. Bayma abundou nos mesmos fundamentos e disse que uma lei de confiança ao actual presidente não seria votada com o seu assentimento.

O sr. Elyseu sustentou o projecto procurando combater os precedentes oradores e immediatamente, sem esperar a resposta, arrolhou a discussão. Passou o projecto por 11 contra 10 votos.

Continuou a 2.ª discussão do projecto da força policial; orou o sr. dr. Abdon.

O sr. Oliveira mandou um artigo substitutivo, reduzindo o commando da força a 1 tenente e 1 alferes e a 80 praças de infantaria.

Foi apoiado e entrou em discussão. Erão 5 horas da tarde, já não havia numero e ficou a discussão addiada, e com a palavra o sr. Oliveira.

SECÇÃO LIVRE

Os liberaes na assemblea condemnam o presidente da provincia.

A maioria liberal da assemblea negou, em sessão de hoje, que me fossem dadas as seguintes informações:

1.ª Qual a solução que deu s. ex. o sr. presidente da provincia a questão das duas eleições havidas na camara municipal da Laguna, para presidente e vice-presidente da mesma camara, nos dias 7 e 17 de Janeiro do corrente anno;

2.ª Cópia da correspondencia trocada entre s. ex. o sr. presidente da provincia, o presidente interino da assemblea e o commandante da companhia de guarnição fixa desta capital, a respeito do movimento de forças que presenciou a capital nos primeiros dias do mez de Fevereiro findo, conservando-se essas forças de promptidão no quartel e indo até para a parte externa da assemblea.

Não faço commentarios.

A maioria, negando as informações que pedi, condemna o sr. dr. Gama Rosa que não tem como justificar o seo procedimento, com relação á camara da Laguna e ao ser enviada a força publica para o recinto da assemblea provincial.

Acho-me satisfeito.

Thomas A. F. Chaves
Deputado provincial.

ANNUNCIOS

† Amanhã, 4 de março, 2.º anniversario do fallecimento de **D. Marianna Amalia da Fonseca Oliveira**, celebrar-se-ha uma missa na capella de N. das Dores, ás 8 horas da manhã, para a qual são convidadas todas as pessoas de amizade e conhecimento da familia, que desde já se confessa agradecida.

MEDICO

Dr. POLYCARPO CESARIO
DE
BARROS

Dá consultas em sua residencia á rua da Constituição.

Das 8 horas ás 10 da manhã.
Visitas e chamados a qualquer hora do dia e da noite.

A PESSOA

que por engano levou, na noite de 25 do mez passado, uma capa impermeavel, do Club 12 de Agosto, queira ter a bondade de leval-a em casa de Henrique Tavares.

Perdeu-se

Na noite de 24 do mez passado um rendado de uma pulseira de prata Filagran; a pessoa que achou-a queira ter a bonpade de entregar á rua Trajano n. 5, que será grntificado.



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Recommenda-se às Exms. familias, a loja de
FAZENDAS

DE
FARIA & MALHEIROS

1 C RUA DO PRINCIPE 1 C

onde encontrarão um completo sortimento de chitas largas dos mais lindos gostos, côres firmes, por 200, 240, 260, 280, 320, 360 e 440 o covado.

MORINS

por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640 o metro.

Algodões para todos os preços.

MEIAS

Para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos; brancas riscadas e de uma só côr para todos os preços UM lindo variado e completo sortimento de fazendas dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.

PERFUMARIAS

Dos mais afamados authores.

CHAPÉOS

De sól ou chuva, para homens, senhoras e crianças. DITOS de cabeça para homens, meninos e meninas.

UMA grande pechincha de paletots bordados para senhoras á 2000 e 2500 rs.

TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco, de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qualidades.

FINALMENTE

Córtes de vestidos de linho, de uma só côr, guarnecidos de tiras bordadas, ultima moda.

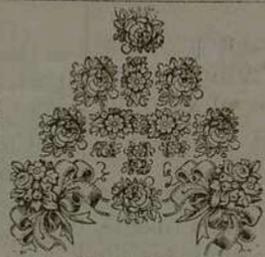
NÃO HAJA ENGANO

Na loja de fazendas

DE
Faria & Malheiros

ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO

O Ramalhete



Catharinense

CHEGOU

Um completo sortimento de artigos de armarinho.

Calçado

Grande liquidação.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Conomphias... Conomphias

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.º e 10.º engarrado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Ingлезes, Americanos, Nacionaes & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15